

Tesouros de Papel: Conectando os bibliotecários do futuro a uma realidade do presente

Bruno Fortes Luce (UFRGS) - brunofluce@gmail.com

Eliane Lourdes da Silva Moro (UFRGS) - elianemoro23@gmail.com

Resumo:

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as ações realizadas pelo Tesouros de Papel - projeto desenvolvido por estudantes do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tem como principal propósito mediar a leitura de uma forma lúdica às crianças que moram e estudam em locais de vulnerabilidade social, econômica e psicológica.

Palavras-chave: *Tesouros de Papel. Gelateca. UFRGS. Vulnerabilidade Social . Contação de Histórias.*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Introdução:

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar as ações realizadas pelo *Tesouros de Papel* - projeto desenvolvido por estudantes do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tem como principal propósito mediar a leitura de uma forma lúdica às crianças que moram e estudam em locais de vulnerabilidade social, econômica e psicológica.

Relato da experiência:

O *Tesouros de Papel* começou em 2015, a partir da iniciativa de um grupo de estudantes do Curso de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS, que pretendiam modificar a modalidade de recepção aos calouros que ingressam no curso, recebidos com o tradicional “trote”, criando assim o *Trote Solidário*.

Foi realizada uma ação que consistiu na arrecadação de livros e atividades de contação de histórias para as crianças da Creche Comunitária Piu-Piu, localizada na Vila Planetário, próxima ao prédio da FABICO. Os calouros do Curso de Biblioteconomia da UFRGS e do Curso Técnico em Biblioteconomia do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) foram os responsáveis pela execução da ação e, com isso, foi também estabelecida a primeira parceria do *Tesouros de Papel*.

A escolha da creche aconteceu por ela estar localizada ao lado da universidade e isto possibilitou aproximar os novos acadêmicos da realidade próxima da comunidade externa e integrar as crianças, e, por conseguinte, a comunidade ao espaço da universidade pública que também é delas. Uma maneira de despertar o desejo e as motivações dessas crianças para leitura:

[...] leitura não se efetiva em ações isoladas, nem mesmo lineares, e sim por uma complexa reação em cadeia de ações isoladas, sentimentos, desejos, especulação na bagagem de conhecimentos armazenados, motivações, análises, críticas [...] . (DUMONT, 2007, p. 73).

No dia em que se realizou o *Trote Solidário* um grupo de crianças desta Creche, com idade entre 03 a 05 anos, foi recepcionado no auditório da FABICO, espaço que elas passam próximo todos os dias, mas no qual nunca entraram. Na oportunidade, foram recebidas pelos calouros e veteranos da Biblioteconomia da FABICO/UFRGS. Nesta iniciativa, arrecadou-se em torno de 300 livros que foram doados para o acervo da biblioteca da Creche Comunitária Piu-Piu. A ação teve repercussão positiva dentro e fora da Universidade ganhando manchete de capa dos principais jornais da capital gaúcha no dia seguinte: Zero Hora, Correio do Povo e Diário Gaúcho.

O nome *Tesouros de Papel* surgiu a partir da ideia de outra ação desenvolvida na sequência. Nela, além da tradicional contação de histórias, as crianças iriam procurar os livros, que estariam escondidos e embrulhados, em uma grande caça ao tesouro que aconteceu na Casa de Cultura Mário Quintana. Foram novamente convidadas a participar as crianças da Creche Piu-Piu e desta vez, a intenção foi mostrar para as crianças que os espaços públicos propiciam leitura, prazer, ludismo, acolhimento e são espaços de acesso aos cidadãos.

Em uma sociedade que não lê, a conquista da leitura é o primeiro passo para a formação dos valores da sociedade, propiciando a participação social, compreensão do homem pelo homem, nível cultural, forma de lazer, formação de exercício da cidadania, inclusão e acessibilidade. (MORO; ESTABEL, 2012, p.58).

Para a realização dessa ação foram estabelecidas outras parcerias: o Banco de Livros da Fundação dos Bancos Sociais - FIERGS, que forneceu os livros para a caça ao tesouro; a Carris empresa de ônibus de Porto Alegre, que realizou o transporte das crianças; a Casa de Cultura Mario Quintana que disponibilizou o espaço e os voluntários, alunos da Biblioteconomia, que realizaram ação.

Ainda no mesmo ano de 2015, os voluntários do *Tesouros de Papel* foram convidados a desenvolver uma ação na Feira do Livro de São Leopoldo - realizada pela Biblioteca Pública Municipal Vianna Moog. O evento contou com a participação de um grupo de crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olimpio Vianna Albrecht e se estruturou assim como a ação

realizada na Casa de Cultura, ou seja, contação de histórias seguida pela caça ao tesouro - os livros.

No ano seguinte, 2016, o *Tesouros de Papel* se transformou em um Projeto de Extensão da UFRGS contando com a supervisão e coordenação da professora Eliane Lourdes da Silva Moro. Com isso, o projeto ganhou uma estrutura maior, conseguindo atender mais entidades carentes e também realizar ações em outros espaços públicos da cidade de Porto Alegre. Como continuidade, surgiu um subproduto do Projeto e que também leva a identidade do *Tesouros de Papel* - a *Gelateca*. Essa ideia veio ao encontro de um dos questionamentos de Silva (1997, p.47): “De que adianta 'saber ler' se os objetos de leitura (livros, jornais, revistas, etc.) não são colocados à disposição do indivíduo?” e para tentar atender essa parte da população que necessitava de informação foi instalada *Gelateca*.

A primeira *Gelateca* foi inaugurada no início de 2016, no saguão da FABICO, e serviu como uma forma de divulgar as ações realizadas pelo *Tesouros de Papel* proporcionando uma integração com o público acadêmico dos seis cursos que a Faculdade possui.

A *Gelateca* é acessível e tem uma dinâmica livre, pois permite que alunos, professores e funcionários da FABICO façam os livros circularem, isto é, há uma troca, pois os usuários podem levar seus livros até a geladeira e retirar outras obras que lá estão, gerando assim um intercâmbio de informações e uma maior integração da comunidade. (ZENKLER, 2016, p.15).

Esta iniciativa foi, ainda, uma maneira de consolidar e reafirmar a parceria com o Banco de Livros, que fez a doação da geladeira e dos livros. Durante o ano foram instaladas mais três *Gelatecas*, todas com o mesmo propósito: disseminar a leitura entre a população e incentivar a troca e o desapego reforçando o consumo consciente e passando adiante os livros. As outras duas *Gelatecas* foram instaladas em pontos estratégicos da cidade: uma na Praça Oliveira Rolim, localizada no bairro Sarandi, zona norte da capital e a outra, na Casa de Cultura Mario Quintana no centro da cidade. Na inauguração de cada *Gelateca* foi realizada uma atividade com contação de histórias para as crianças e caça aos livros, para que não se desfizesse o vínculo com a proposta inicial do projeto.

Com o apoio e a estrutura que a Universidade proporcionou ao *Tesouros de Papel*, além das parcerias já estabelecidas no ano anterior, foi possível aumentar o número de ações. Além das inaugurações das *Gelatecas* foram realizadas seis ações em diferentes instituições no ano de 2016, possibilitando atender 180 crianças. Citando algumas destas ações realizadas pelo grupo de voluntários do Projeto e que marcaram o ano: participação como convidados no I Encontro Estadual de Leitura Inclusiva, no IFRGS, e na 62ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre em que contaram histórias durante o passeio turístico pelo rio Guaíba a bordo do barco Cisne Branco, para divulgar o *Tesouros de Papel* e mostrar a importância da leitura para as crianças.

As ações, durante do ano de 2016, também geraram reconhecimento ao grupo que recebeu o Prêmio de Destaque na 31ª sessão do Salão de Extensão da UFRGS 2016. Em 2017, foi realizada uma apresentação sobre o Projeto, em forma de pôster, a qual ficou classificada em segundo lugar geral na categoria apresentação de pôster no Encontro de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação da Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Ainda, neste ano o Projeto recebeu o prêmio Menção Honrosa Marô Barbieri pelos esforços no incentivo à leitura no Estado do Rio Grande do Sul.

O *Tesouros de Papel*, até o momento, em 2017, realizou quatro ações, sendo uma delas o *Trote Solidário* entre os calouros de Biblioteconomia, que é uma maneira do Projeto conseguir agregar mais participantes. Além das ações e a inauguração de mais uma *Gelateca*, como novidade deste ano, os voluntários do Projeto irão ofertar cursos de contação de histórias para a comunidade que serão ministrados por uma professora da FABICO/UFRGS.

Considerações Finais:

Apesar dos poucos anos de atuação e desenvolvimento do projeto, vários desdobramentos foram conseguidos a partir do mesmo. Além de divulgar e levar a leitura a pessoas da comunidade e aproximar a Universidade da sociedade fazendo cumprir seu papel social, o projeto também foi uma forma de divulgar a profissão do Bibliotecário e tentar reduzir o estereótipo do bibliotecário isolado, dentro da biblioteca, e construir a imagem de um profissional que pode atuar além dos muros da biblioteca, tornando-se um

agente cultural e mediador de leitura levando o livro e a leitura para a comunidade abrangendo as pessoas em qualquer lugar e espaço.

Ainda, foi importante a adesão dos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFRGS ao projeto, que não ficaram restritos a somente um determinado semestre, e contribuiu para ganhar força e simpatia entre todos os alunos como uma forma de perpetuar o *Tesouros de Papel* por vários anos com a renovação dos voluntários. E assim, incentivando outros alunos de outros cursos dentro da universidade a também elaborarem e realizarem ações que integrem a universidade com a sociedade e contribuam com ambas por meio de suas habilidades e competências construídas enquanto acadêmicos de biblioteconomia.

Referências:

DUMONT, Lígia Maria Moreira. Leitura, Via de Acesso ao Conhecimento: algumas reflexões. In: SANTOS, Jussara Pereira. **A Leitura como Prática Pedagógica na Formação do Profissional da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Mediadores de Leitura na Família, na Escola, na Biblioteca, na Biodiversidade. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil (Orgs.). **Mediadores de Leitura na Biodiversidade**. Porto Alegre: Evangraf, 2012. P. 41-63

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e Realidade Brasileira**. 5ª. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

ZENKER, Letícia de Paula. **Gelateca: alimentando o acesso e o prazer da leitura**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Curso de Biblioteconomia. Trabalho de Conclusão de Curso. 2016. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/157360>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

UFRGS. PRO-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT). **Futuros Bibliotecários Apresentam o Mundo dos “Tesouros de Papel” a Crianças Carentes**. PROEXT, Porto Alegre, 9 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/proext/futuros-bibliotecarios-apresentam-o-mundo-dos-tesouros-de-papel-a-criancas-carentes/>>. Acesso em: 24 jul. 2017.